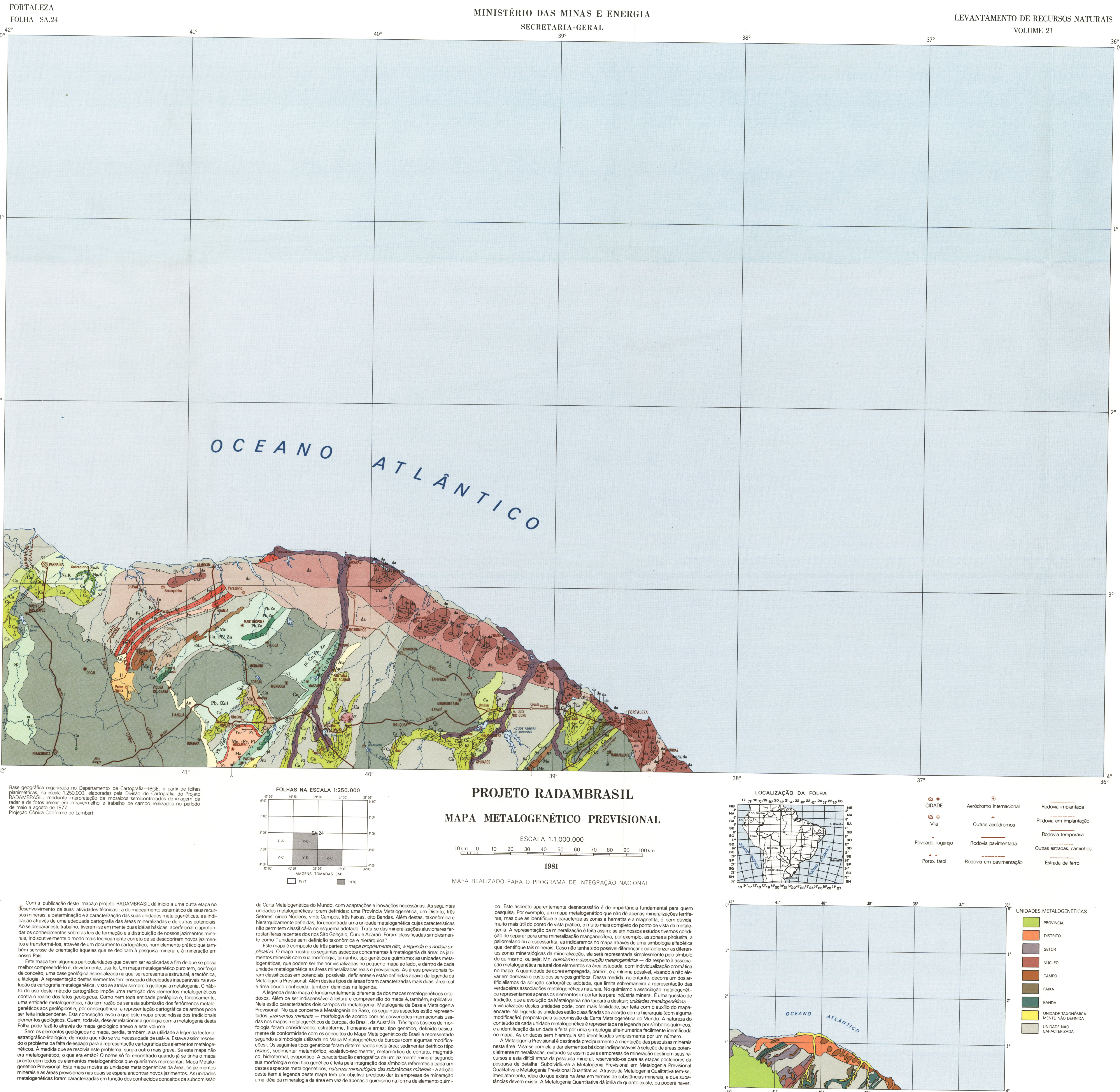


Com a publicação deste mapa, o projeto RADAMBRASIL dá início a uma outra etapa no desenvolvimento de suas atividades técnicas: a do mapeamento sistemático de suas reservas minerais, a determinação e a caracterização das suas unidades metalogênicas, e a indicação através de uma adequada cartografia das áreas mineralizadas e de outras potenciais. Ao se preparar este trabalho, tiveram-se em mente duas idéias básicas: a de que os conhecimentos sobre as leis de formação e a distribuição de nossos jazimentos minerais, indiscutivelmente o modo mais tecnicamente correto de se descobrirem novos jazimentos e transformá-los, através de um documento cartográfico, num elemento prático que também servisse de orientação àqueles que se dedicam à pesquisa mineral e à mineração em nosso País.

Este mapa tem algumas particularidades que devem ser explicadas a fim de que se possa melhor compreendê-lo e, devidamente, usá-lo. Um mapa metalogênico puro tem, por força de conceito, uma base geológica especializada na qual se representa a estrutura, a tectônica, a litologia. A representação destes elementos tem ensejado dificuldades insuperáveis na evolução da cartografia metalogênica, visto se estreitar sempre à geologia a metalogênica. O hábito do uso deste método cartográfico impõe uma restrição dos elementos metalogênicos contra o real dos fatos geológicos. Como nem toda entidade geológica é, forçosamente, metalogênica ou geológica, e, por consequência, a representação cartográfica de ambos pode ser feita independentemente. Esta concepção levou a que este mapa prescindisse dos tradicionais elementos geológicos. Quem, todavia, desejasse relacionar a geologia com a metalogênica deste Folha pode fazê-lo através do mapa geológico anexo a este volume.

Sem os elementos geológicos no mapa, perde, também, sua utilidade a legenda tectono-estratigráfica-litológica, de modo que não se viu necessidade de usá-la. Estava assim resolvendo o problema da falta de espaço para a representação cartográfica dos elementos metalogênicos. A medida que se resolve este problema, surge outro mais grave. Se este mapa não era metalogênico, o que era então? O nome só foi encontrado quando já se tinha o mapa pronto com todos os elementos metalogênicos que queríamos representar: Mapa Metalogênico Previsional. Este mapa mostra as unidades metalogênicas da área, os jazimentos minerais e as áreas previsionais nas quais se espera encontrar novos jazimentos. As unidades metalogênicas foram caracterizadas em função dos conhecimentos conceituais da submissão

Elaborado por: GEOPROJEÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS NATURAIS



Elaborado por: GEOPROJEÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS NATURAIS

METALOGENIA DE BASE										
JAZIMENTOS MINERAIS										
MORFOLOGIA				TIPO GENÉTICO						
TAMANHO	ESTRATIFORME	FILONEANA	AMAS							
Grande				Sedimentar				Enriquecimento Supérgeno		
Médio				Sedimentar Detritico (Pleoc)				Metamórfico de Contato		
Pequeno				Sedimentar - Metamórfico				Magnético		
Indício				Exalativo - Sedimentar				Hidrotermal		
				Evaporítico						
SUBSTÂNCIAS MINERAIS										
NATUREZA MINERALÓGICA										
METALICAS	Hematita			Fe	Calamina		Zn	Antofilita		at
	Magnetita				Pirita		pt	Talco		te
	Pirrolusita				Ouro		Au	Halita		Na
	Pisotomelano				Urânio (indeterminada)		U	Carnalita		K
	Esferrosita				Molibdênio		Mo	Opala		op
	Calcossina				Ilmenita		Ti	Cianita		ci
	Bornita				Rutilo			Diatomito		da
	Calcoprita				Estanho (indeterminada)		Sn	Calcário		Ca
	Galena				Fluorita		F			
	Cerussita				Tremolita		tm			
QUIMISMO E ASSOCIAÇÃO METALOGENÉTICA										
Ferro		Urânio		Titânio (areias pretas)						
Manganês, Grafita		Molibdênio		Sais Minerais Solúveis (Na, K)						
Cobre, Chumbo, Zinco, Pinta		Fluor		Estanho						
Ouro, Pinta		Amianto, Talco, Vermiculita		Pedras Semipreciosas						
SUBSTÂNCIAS MINERAIS NÃO ASSOCIADAS METALOGENETICAMENTE										
Diatomito		Calcário, Cianita								
UNIDADES METALOGENÉTICAS										
UNIDADES METALOGENÉTICAS TAXONOMICA E HIERARQUICAMENTE DEFINIDAS										
UNIDADE	DENOMINAÇÃO	NATUREZA METALOGENÉTICA				SÍMBOLO				
Provincia	Mato-Norte	Na, U, op				P1				
Distrito	Litorâneo Cearense	da				D1				
Setor	Vicosa do Ceará - Martinópolis	Ca, Pb, Zn, Mo				S1				
	Ubajara - Madero	Ca, Pb, Zn, pt, Fe, Mo, Mn, F, Ca				S2				
	Sobradinho	Na, K, Ca				S3				
Núcleo	Bodega	Mo				N1				
	Papapi	Ca, Pb, Zn, pt				N2				
	Meruoca	Ca				N3				
	Mucambo	Fe, Mo, F				N4				
	Barragem	Sn				N5				
Campo	Anacostã	da				C1				
	Fortaleza	da				C2				
	Lagoa do Poco	da				C3				
	Genarua	da				C4				
	Paracuru	da				C5				
	Miranda	da				C6				
	Tamandua	da				C7				
	Sacumã	da				C8				
	Malamba	da				C9				
	Cruzeiro	da				C10				
	Anacostã	da				C11				
	Itaramã	da				C12				
	Barroquinha	da				C13				
	Unuoca	Pb, Zn				C14				
	Pedra Verde	Ca				C15				
	Oita	Mo				C16				
	Aracua	pt				C17				
	Fredesinha	Ca				C18				
	Aroeira	Ca				C19				
	Panamã	Ca				C20				
UNIDADES METALOGENÉTICAS HIERARQUICAMENTE NÃO DEFINIDAS										
UNIDADE	DENOMINAÇÃO	NATUREZA METALOGENÉTICA				SÍMBOLO				
Faixa	Granja	Fe				F1				
	Forquilha	Ca, ci				F2				
	Caviteiro	Ca				F3				
Banda	Santa Rosa - Passagem	Fe				B1				
	Itapicaba - Jericoacoba	Fe				B2				
	Pitambor - Paracuru	Fe				B3				
	Trapiá - Bartolomeu	Ca, ci				B4				
	Juá - Unimim	Ca				B5				
	Aracua - Maranguape	Ca, mo, te				B6				
	Cruz do Matias	Mo				B7				
	Boqueirão - Catuana	Ca				B8				
UNIDADES METALOGENÉTICAS TAXONOMICA E HIERARQUICAMENTE NÃO DEFINIDAS										
Mineralização Ferro - Titaníferas Aluvionares		Rio São Gonçalo				1				
		Rio Curu				2				
		Rio Acaraú				3				

Mapa elaborado a partir das cartas de jazimentos e geológicas, elaboradas com base em interpretação de mosaicos aerofotogramétricos de imagens de radar, imagens de Landsat de composição colorida, preto e branco e trabalho de campo, pela Divisão de Geologia (RADAMBRASIL), durante o ano de 1979

Planejamento cartográfico e controle da execução pela Divisão de Publicação (RADAMBRASIL)

Colaboradores recebidos:
Orgão estadual: CEPEDBA
Outra instituição: CRM